

## UTILIZAÇÃO DE UMA PROPOSTA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE PLANTAS MEDICINAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

José Victor de Freitas Cruz <sup>1</sup>  
Silvania Silva de Oliveira <sup>2</sup>  
Dayane de Melo Barros <sup>3</sup>  
Danielle Feijó de Moura <sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

A escola é considerada um ambiente de relevante contribuição à aprendizagem, dentro desse viés o ensino da biologia tem sua notória participação nesse processo, uma vez que permite o aluno desenvolver a capacidade de investigação e a tomar decisões sejam elas individuais ou coletivas (KRASILCHIK, 2004).

Considerando que muitas vezes os conteúdos em sala de aula, são abordados apenas de forma teórica, o que pode dificultar a compressão dos estudantes, faz-se necessária a formulação de atividades didáticas que aproximem a sala de aula do cotidiano dos discentes, tornando a aprendizagem algo interessante e prazeroso, corroborando conseqüentemente na busca do conhecimento científico, social e pessoal (SASSERON e CARVALHO, 2011; LIMA, 2011).

Diante da vasta quantidade de campos de estudo da Biologia e da grade curricular das escolas, faz-se referência neste estudo as Plantas medicinais, conceituada pelo Ministério da Saúde, como “toda planta que é utilizada para fins terapêuticos”. A Organização Mundial de Saúde (OMS), afirma que cerca de 80% da população mundial utiliza de alguma planta medicinal na busca pelo alívio e cura de alguma condição patológica e essa utilização acontece desde os primórdios das civilizações. Visando difundir os conhecimentos acerca das plantas medicinais e também com a intenção de desmitificar e cooperar no conhecimento

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, [victor.cb.freitas@gmail.com](mailto:victor.cb.freitas@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, [ssiloliveira.97@gmail.com](mailto:ssiloliveira.97@gmail.com);

<sup>3</sup> Doutoranda em Bioquímica e Fisiologia, Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, [dayane.mb@hotmail.com](mailto:dayane.mb@hotmail.com)

<sup>4</sup> Doutoranda em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, [danielle.feijo@hotmail.com](mailto:danielle.feijo@hotmail.com)

empírico das pessoas, muitos estudos vêm sendo realizados para comprovar a eficácia das plantas medicinais (RODRIGUES, 2004).

Na perspectiva de trazer o ensino de biologia para o cotidiano dos alunos, propõem-se uma abordagem das plantas medicinais como forma de associar o contexto científico a realidade dos estudantes, colaborando na aprendizagem dos mesmos e os instigando a levar o tema para discussão em sua família e comunidade, associando o conhecimento empírico que é difundido nas gerações ao conhecimento científico, que vem fortalecendo e garantindo os benefícios das plantas medicinais assim como a adequada forma de utilização (MACIEL, 2016).

Com o propósito de possibilitar aos alunos uma maior compreensão acerca das plantas medicinais, sua adequação utilização e possíveis efeitos sob a saúde, realizou-se durante uma aula de Biologia, uma proposta didática. A proposta do estudo foi de evidenciar a importância de se utilizar mecanismo didático para maior compreensão e dinamização no processo de ensino-aprendizagem, apresentando a ideia de se formular propostas didáticas como uma ferramenta na minimização das dificuldades existentes no conhecimento dos estudantes e na forma dos professores de produzirem suas aulas, bem como estimular o debate com os alunos sobre o conhecimento popular versus científico da temática.

## **METODOLOGIA**

O estudo foi realizado na Escola Técnica Estadual José Humberto de Moura Cavalcanti, localizada na cidade de Limoeiro, agreste setentrional do estado de Pernambuco, durante duas aulas de Biologia com uma turma do ensino médio.

A obtenção dos resultados foi realizada através das informações obtidas na resolução do questionário (sobre noções básicas como, definição de plantas medicinais, propriedades, utilização e importância associada ao uso). A participação dos estudantes nas atividades propostas também contribuiu para a obtenção dos resultados, assim como, a observação da professora responsável pelas aulas de biologia na turma que avaliou qualitativamente a eficácia da utilização de ferramentas didáticas no ensino.

## DESENVOLVIMENTO

A proposta didática foi dividida em seis momentos com o objetivo de avaliar a eficácia este tipo de proposta no processo de ensino-aprendizagem.

Momento I: Aplicação de um questionário acerca da temática: Plantas Medicinais.

Momento II: Roda de diálogo sobre o tema e os conhecimentos empíricos dos alunos associado às perguntas do questionário.

Momento III: Apresentação das Plantas medicinais, utilização, possíveis benefícios e efeitos deletérios determinados pelo conhecimento científico mediante o uso de plaquinhas pré-confeccionadas, contendo informações.

Momento IV: Aplicação de um jogo didático – Associando as etapas concluídas com a integração dos alunos.

Momento V: Construção de cartazes, como resultado do jogo didático.

Momento VI: Relatos dos alunos acerca da experiência permitida durante a realização da proposta didática.

Ao final do relato, foi proposta uma discussão com a docente para uma avaliação pedagógica da atividade proposta.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da atividade didática 42 alunos do 2º ano do ensino médio, que demonstraram ativa participação e interesse durante a realização da atividade. Ao serem submetidos ao questionário inicial, evidenciou-se que os alunos ligeiramente conhecem sobre plantas medicinais, porém não utilizam comumente no cotidiano. Na roda diálogo foi observado o que Pereira (2009), afirma sobre a dificuldade entre as pessoas a respeito do uso adequado e fins medicinais das plantas. O jogo didático por sua vez, serviu como ferramenta de fixação do que foi abordado durante a realização da atividade. Após isso, os alunos construíram cartazes com as informações obtidas na proposta didática e apresentaram suas percepções sobre o tema. A docente da turma demonstrou satisfação quanto à proposta e enfatizou a importância de ferramentas didáticas na dinamização das aulas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização de propostas didáticas permite ao aluno uma maior participação nas atividades em sala de aula e auxilia o docente no aprendizado dos mesmos. O aluno é estimulado a ser atuante e construtor do seu conhecimento. A proposta didática apresentada neste estudo permitiu aos estudantes, relatar seus conhecimentos empíricos bem como aprimorá-los frente ao conhecimento científico sobre as plantas medicinais.

É importante ressaltar que os professores, devem estar dispostos a incluir atividades didáticas em seus planos de aula, visando um maior êxito quanto ao aprendizado e a dinamização da aula. Diante do exposto é notória a adesão da proposta pelos alunos, considerando-a como uma ferramenta que desperta interesse dos mesmos.

A proposta didática apresentada, além de colaborar no processo de ensino – aprendizagem torna viável ao aluno contribuir com informações científicas no ambiente onde ele está inserido, uma vez que o tema abordado é de comum conhecimento dos seus familiares os quais, fazem o uso empírico das plantas medicinais.

**Palavras-chave:** Plantas Medicinais, didática, ensino – aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

DE LIMA, Daniela Bonzanini; GARCIA, Rosane Nunes. Uma investigação sobre a importância das aulas práticas de Biologia no Ensino Médio. **Cadernos do Aplicação**, v. 24, n. 1, 2011.

FIGUEREDO, Climério Avelino de; GURGEL, Idê Gomes Dantas; GURGEL JUNIOR, Garibaldi Dantas. A Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos: construção, perspectivas e desafios. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 24, p. 381-400, 2014.

KRASILCHIK, Myriam. **Prática de ensino de biologia**. EdUSP, p. 11-18, 2004.

MACIEL, Flávia Rossi et al. **Uma proposta didática sobre plantas medicinais nos anos iniciais do ensino fundamental na perspectiva ciência-tecnologia-sociedade**. 2016.

PEREIRA, Marli Candido; DEFANI, Marli Aparecida. **Plantas Medicinais: Modificando Conceitos**, v. 20, 2009.

RODRIGUES, V. G. S. Cultivo, uso e manipulação de plantas medicinais. **Embrapa Rondônia-Documentos (INFOTECA-E)**, 2004.

SASSERON, L. H.; CARVALHO, A. M. P. Alfabetização científica: uma revisão bibliográfica. **Investigações em Ensino de Ciências**, Porto Alegre, v. 16, n. 1, p. 59-77, 2011.